



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

## Trabalhos Científicos

**Título:** Detecção De Vírus Respiratórios Em Crianças Com Infecção Respiratória Aguda Na Região Metropolitana De Belém, Pará, Brasil

**Autores:** Keldenn Melo Farias Moreno; Rayssa Layna da Silva Bedran; Maryelle dos Santos Gonçalves; Amanda Mendes Silva; Elias Góes Salviano; Jessylene de Almeida Ferreira; Luana Soares Barbagelata; Edna Maria Acunã de Souza; Dávila Arruda Tavares; Laryssa Cristiane Palheta Vulcão; Ianka Caroline da Silva Saldanha; Matheus Ferreira Santos da Cruz; Wanderley Dias das Chagas Júnior; Daniela Lopes Pereira; Ana Maria Revoredo Ventura; Mirleide Cordeiro dos Santos; Wyller Alencar de Mello; Rita Catarina Medeiros Sousa

**Resumo:** Globalmente, as infecções respiratórias agudas (IRA) de etiologia viral são uma das maiores causas de morbidade e mortalidade infantil. Com base nisso, o presente estudo buscou verificar a incidência dos vírus respiratórios em casos de IRA em crianças da região metropolitana de Belém, Pará, Brasil. Para isso, foram colhidos 89 espécimes clínicos através do aspirado nasofaríngeo ou swab combinado de pacientes de ambos os sexos em diferentes faixas etárias entre os meses de janeiro e julho de 2018, com sinais e/ou sintomas de IRA. O ácido nucleico viral foi extraído utilizando-se kit comercial, seguindo as orientações do fabricante e posteriormente foi realizada a detecção do genoma viral por Reação em Cadeia mediada pela Polimerase em tempo real precedida de Transcrição Reversa (RT-qPCR), utilizando sondas e iniciadores específicos para a detecção do genoma viral dos respectivos vírus: influenza A, B e C, vírus respiratório sincicial humano, metapneumovírus, adenovírus, bocavírus, coronavírus 229E, HKU1, NL63 e OC43, rinovírus e parainfluenza 1, 2 e 3. Das 89 amostras analisadas, quatro (3,56%) foram oriundas de crianças de zero a doze anos de idade, nas quais foi detectado o coronavírus NL63 em uma amostra e o vírus influenza A H1N1pdm09 em duas amostras. Os sintomas referidos do paciente positivo para o coronavírus NL63 foram febre, coriza, tosse, cefaleia e dor de garganta. Ele possuía sete anos de idade e seu contato com o vírus foi no mês de março. Sobre os pacientes positivos para o vírus influenza A H1N1pdm09, ambos eram irmãos que entraram em contato com o vírus no mês de abril, um possuía dois anos de idade e o outro somente duas semanas de vida. Ambos tiveram os sintomas de coriza, febre e dor de garganta, o paciente de dois anos, também apresentou diarreia, dispneia, cefaleia e mialgia, este era vacinado contra influenza, no entanto possuía como comorbidade uma pneumopatia crônica. Esses resultados comprovaram a circulação desses agentes virais na região metropolitana de Belém entre crianças nos meses de março e abril de 2018. As infecções respiratórias em crianças requerem grande atenção, principalmente pela fragilidade imunológica desta população, portanto tais pesquisas são essenciais para melhor compreender a circulação dos agentes virais infecciosos do trato respiratório e assim contribuir para a construção de políticas de prevenção e promoção da saúde.